

# A INTERDISCIPLINARIDADE E A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS NA MINIMIZAÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR

ALEXANDRE COSTA MOURA

Universidade Federal de Alagoas/Maceió/Alagoas /Brasil

[alefutsal@iq.com.br](mailto:alefutsal@iq.com.br)

MARIA VILMA DA SILVA

Universidade Federal de Alagoas/Maceió/Alagoas /Brasil

[professoravilma@iq.com.br](mailto:professoravilma@iq.com.br)

## Introdução

Ao longo das últimas décadas, o resultado do processo de ensino-aprendizagem dos alunos da educação básica brasileira tem sido identificado através dos chamados exames de larga escala, a exemplo da Prova Brasil e do SAEB. Estes exames vêm indicando o baixo desempenho escolar dos alunos, especialmente dos alunos matriculados no ensino fundamental das escolas públicas de Alagoas. Os dados indicam que os alunos apresentam, em língua portuguesa e matemática, resultados de aprendizagem inferiores às aprendizagens básicas necessárias ao ano/série no qual estão matriculados (BRASIL, 2011).

Embora se deva considerar a importância desses exames, ressaltamos que eles avaliam parcialmente a aprendizagem, visto que contemplam apenas dois campos do conhecimento escolar – Língua Portuguesa e Matemática –, o que denota uma análise limitada do desenvolvimento dos alunos avaliados, bem como da prática pedagógica desenvolvida nas suas respectivas escolas.

Outros instrumentos de avaliação podem contribuir para identificar tanto o desempenho escolar dos alunos, nos diferentes componentes curriculares e/ou áreas do conhecimento<sup>1</sup>, quanto os fatores que influenciam o fracasso escolar. O senso escolar anual, por exemplo, pode ser utilizado como um desses instrumentos de avaliação, visto que indica diferentes categorias que constituem o referido fracasso, dentre elas a repetência, a evasão, a distorção idade-escolaridade.

Diversos são os fatores relacionados à prática pedagógica que podem contribuir para o aumento do fracasso escolar. No entanto, serão utilizadas como categoria para análise neste trabalho a fragmentação do conhecimento escolar e a prática irregular de atividades físicas ou recreativas.

## Fragmentação do conhecimento escolar

Esta categoria diz respeito à forma de organização da prática pedagógica que, por sua vez, segundo Zabala (1998), se organiza, principalmente, a partir das intenções educativas. Para Zabala, existem duas proposições que permeiam as diversas formas de organizar os conteúdos escolares e a prática pedagógica. Estas proposições partem de referenciais diferentes: uma é baseada na fragmentação dos conhecimentos e a outra é baseada na interrelação entre eles. O diferencial entre as duas proposições é o grau de interrelação atribuído aos referidos conhecimentos e, conseqüentemente, as disciplinas ou os componentes curriculares donde eles provêm.

Dentre as diferentes formas de organizar o conhecimento, Zabala (op. cit.) apresenta três: a multidisciplinar, a interdisciplinar e a transdisciplinar.

- A Multidisciplinar representa a organização dos conhecimentos por matérias independentes umas das outras, sem aparecer explicitamente, as interrelações que podem existir entre elas; constitui-se numa organização somativa.
- A interdisciplinar representa a interação entre duas ou mais disciplinas, cujos objetos do conhecimento convergem. Estas interações podem ir desde a simples comunicação de

---

<sup>1</sup> Ver ZABALA (1998).

ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais que constituem as referidas disciplinas.

- A transdisciplinar representa o grau máximo de relações entre as disciplinas. Assim, supõe-se uma integração global dentro de um sistema totalizador. Este sistema favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento.

Como se pode observar, todas as formas de organização do conhecimento apresentadas partem das disciplinas, o que as diferenciam é o grau e o tipo de relações que se estabelecem entre os conhecimentos provenientes das diferentes disciplinas, individualizadas ou agrupadas. Isto posto, podemos identificar que a forma de organização do conhecimento validada pela maioria dos exames de larga escala que avaliam o rendimento escolar dos alunos brasileiros é multidisciplinar, baseada no isolamento dos conhecimentos escolares e na independência das disciplinas. Esta organização da prática pedagógica contraria a lógica da formação do sujeito integral a partir do desenvolvimento das suas diferentes capacidades.

Para Coll (1996), citado por Zabala (1998), a organização da prática pedagógica baseada na lógica do desenvolvimento das capacidades cognitivas ou intelectuais, motoras, de equilíbrio e autonomia pessoal (afetivas), de relação interpessoal e de inserção e atuação social sócio-afetivas e psicomotoras implica em não atomizar excessivamente o que se encontra naturalmente interrelacionado; implica a indissociabilidade, no desenvolvimento pessoal, das relações que se estabelecem com os outros e com a realidade social.

Dessa forma, o currículo escolar deve ser organizado numa perspectiva inter e transdisciplinar do conhecimento, onde o conteúdo escolar seja trabalhado de forma contextualizada e significativa, com vistas ao desenvolvimento de todas as capacidades do sujeito, visto que é função da escola formar pessoas integralmente; sujeitos que não estão parcelados em compartimentos estanques, em capacidades isoladas.

Ainda segundo Zabala (op. cit.), o conhecimento escolar é originário das intenções educativas e apresenta-se a partir de diferentes tipos que devem ser trabalhados de forma interrelacionada e balanceada. Os referidos tipos de conhecimentos são identificados como: conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais.

- Conteúdos Factuals - conhecimentos relacionados a fatos e tem caráter descritivo, o que exige do aluno uma competência de narrar os acontecimentos.
- Conteúdos Conceituais - constituem todos os conceitos e definições, informações relacionadas aos saberes historicamente construídos pela humanidade.
- Conteúdos Procedimentais - representam a transposição da teoria à prática, que reúnem uma gama de informações com vistas à concretização de um objetivo.
- Conteúdos Atitudinais – contribuem para a construção de valores e atitudes no indivíduo, possibilitando a mudança de postura.

Na prática pedagógica, estes conhecimentos, que emanam dos diferentes componentes curriculares, dos diferentes contextos e esferas sociais, devem dialogar, na perspectiva de desenvolver uma aprendizagem significativa e de construir competências e habilidades para formar pessoas autônomas, éticas e capazes de resolver diferentes problemas da vida cotidiana.

As discussões relacionadas à organização da prática pedagógica, procedentes da primeira categoria discutida neste trabalho – Fragmentação dos conhecimentos – remetem à segunda categoria de análise – A prática irregular de atividades físicas ou recreativas –, visto que indica a indissociabilidade entre os conhecimentos escolares e os seus respectivos campos do conhecimento.

### **A prática regular de atividades físicas ou recreativas**

O desenvolvimento de atividades físicas e recreativas praticados regularmente é considerado, por diversos pesquisadores, como fator preponderante na melhoria da qualidade de vida das

peças, visto que o aspecto cognitivo se desenvolve a partir do aspecto motor (DARIDO, 2004).

Segundo Sorensen (1994), o exercício físico e o esporte são considerados atividades baseadas em teorias de apoio social, visto que objetivam fortalecer o ego através do contato social. Dessa forma, pode-se considerar que são atividades necessárias ao desenvolvimento da área emocional e da qualidade de vida das pessoas.

Conforme (Folkins & Sime, 1981; Mihevic, 1982; Morgan, 1985), uma sessão de exercícios aeróbicos, por exemplo, é suficiente para a redução da ansiedade. Embora possa ser mantida reduzida a ansiedade, de quatro a seis horas (Seeman, 1978) ou mais, ela volta aos níveis prévios no prazo de 24 horas (Weinberg & Gould, 1999). Assim, de acordo com Weinberg & Gould (1999), seria importante manter uma frequência das sessões, o que impediria o surgimento de uma ansiedade crônica.

Como se pode observar, a frequência na prática de atividades físicas e recreativas sejam elas exercícios, esportes ou brincadeiras, influencia diretamente no maior ou menor desenvolvimento da capacidade sócio-afetiva de seus praticantes.

Trazendo esta reflexão acerca dos benefícios da prática de atividades físicas e recreativas para a melhoria da qualidade de vida, pode-se identificar que a prática dessas atividades, bem orientada e sistemática, contribui, também, para a melhoria do desempenho escolar dos alunos, nas diferentes áreas de atuação, especialmente nas atividades que exigem atenção, concentração e controle emocional.

Isto posto, deve-se ressaltar que a Educação Física escolar constitui-se como campo do conhecimento que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transformá-la. Assim sendo, é também função da educação física instrumentalizar o aluno para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BETTI, apud DARIDO, 2004).

Na rede estadual de ensino de Alagoas, a prática de atividades físicas é regulamentada pela matriz curricular, onde está determinada a carga horária semestral e anual da disciplina/componente curricular, conforme consta na tabela abaixo:

**MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ao 9º ano - Diurno**

Base legal	Áreas do conhecimento	Componentes curriculares	6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA
Base nacional comum	Linguagens	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200
		Arte	1	40	1	40	1	40	1	40
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	2	80
	Matemática	Matemática	4	160	4	160	4	160	4	160
	Ciências da Natureza	Ciências	2	80	2	80	2	80	2	80
	Ciências Humanas	História	2	80	2	80	3	120	3	120
		Geografia	3	120	3	120	2	80	2	80
Ensino Religioso	Ensino Religioso	1	40	1	40	1	40	1	40	
Parte diversificada	Linguagens	Língua Estrangeira moderna	2	80	2	80	2	80	2	80
Total de carga horária			22	880	22	880	22	880	22	880

Fonte: ALAGOAS, 2011.

Como se pode observar na matriz curricular apresentada, a prática de atividades físicas e/ou recreativas realizada pelos alunos do ensino fundamental, no turno diurno, da rede estadual de ensino de Alagoas não contempla a frequência e regularidade defendidas pelos teóricos supracitados.

Outro fator agravante no que diz respeito à prática regular de atividades físicas e recreativas nas escolas da referida rede pública de ensino é a inadequação ou a inexistência de espaço físico destinado ao desenvolvimento dessas atividades. Conforme dados do Censo Escolar

(BRASIL, 2011), dentre as 331 escolas da rede pública estadual de ensino, 72 duas possuem quadras poli-esportivas, existindo apenas 01 piscina semi-olímpica destinada aos alunos matriculados num complexo de 11 escolas.

Considerando o exposto e, tomando como referência que os pesquisadores anteriormente mencionados, defendem a prática regular de atividade física como fator preponderante à melhoria da qualidade de vida das pessoas, devido está comprovado que o aspecto cognitivo se desenvolve a partir do aspecto motor, pode-se concluir que a maioria dos alunos matriculados na rede estadual de ensino de Alagoas não dispõe de tempo ideal, nem de espaço físico adequados à prática regular de atividades físicas, sendo negado a eles o direito de se desenvolverem integralmente.

### **Considerações Finais**

Os estudos realizados indicam que a prática regular de atividades físicas e recreativas influencia na melhoria da qualidade de vida das pessoas, minimizando a ansiedade, aumentando a concentração e, conseqüentemente, revitalizando a auto-estima.

Após análise dos dados oferecidos pela Matriz Curricular do ensino fundamental da rede estadual de ensino de Alagoas e pelo Censo Escolar (2010), observa-se que embora a prática de atividades físicas e recreativas seja regulamentada nas escolas da rede estadual de ensino de Alagoas através da disciplina Educação Física, com uma carga horária semanal de duas horas, a maioria dos alunos matriculados nessa rede de ensino não dispõe das condições básicas necessárias para se desenvolverem integralmente. As referidas condições básicas, neste momento, estão representadas pelo tempo necessário e pelo espaço físico adequado à prática regular de atividades físicas e recreativas.

Acredita-se que a ausência dessas condições influencia negativamente nos índices de aprendizagem dos alunos, representados fortemente pelos altos índices de fracasso escolar, amplamente divulgados pelos exames de larga escala.

Portanto, é indispensável e urgente o desenvolvimento de uma prática pedagógica inter e transdisciplinar, em que os conhecimentos escolares se interrelacionem, na perspectiva de considerar a prática regular de atividades físicas e recreativas como um dos aspectos que contribuem diretamente para o desenvolvimento de todas as capacidades dos alunos, resultando tanto na melhoria da sua qualidade de vida, quanto na melhoria dos índices de aprendizagem.

### **Referências**

- ALAGOAS. **Organização da Educação Básica** – Alagoas – 2011. Disponível em: <http://www.educacao.al.gov.br/educacao-basica/superintendencia-de-politicas-educacionais>. Acesso em 30 de outubro de 2011.
- BRASIL. INEP – **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira**. Disponível em: <http://educacenso.inep.gov.br>. Acesso em 30 de outubro de 2011.
- COLL, C.; POZO, J.I.; SARABIA, B.; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DARIDO, S. C. Educação física escolar: o conteúdo e suas dimensões. In: DARIDO, S. C.; MAITINO, E. M. (Orgs.). **Pedagogia cidadã: cadernos de formação - educação física**. São Paulo: UNESP/Pró-reitoria de Graduação, 2004. p.59-70.
- FOLKINS & SIME. **Physical fitness training and mental health**. American Psychologist, 1981.
- MORGAN, W.P. **Affective beneficence of vigorous physical activity**. Medicine and science in Sports Exercise, 1985, p. 17, 94 – 100.
- MIHEVIC, G. **A functional theory of personality**. In C.S. Hall & G. Lindsley (eds). New york: Wiley, 1982.
- SEEMAN. **The value of physical activity**. AAHPERD Publ, Waldorf, MA, 1978.
- SORENSEN. Therapeutic movement and sport: Possibilities and limitations. In NITSCH, J.(Ed) **Movement and Sport – Psychological foundations and effects**, 1994.

WALLON, Henri. Transitions from sports. Ottawa (1999). **As Origens do Pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1989.

WEINBERG, S. Robert & GOULD, Daniel. **Psychological effects during reduced training in distance runners**. International Journal of Esports Medicine, 1999.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto alegre: Artmed, 1998.